



Comunicado de Urgência em tempos de Emergência

- 08 de abril de 2020 -

Em estado de emergência a Saber Compreender apela a que não seja esquecida a urgência de orientar a intervenção de todos os agentes pelo fio condutor da defesa, cumprimento e luta pelos Direitos Humanos. Assumindo assim os Direitos Humanos e a dignidade da Pessoa como a base de trabalho comum, de tod@s quant@s enfrentam esta pandemia, a Saber Compreender gostaria de realçar alguns pontos que considera estratégicos no que respeita à intervenção com pessoas em situação de maior vulnerabilidade, designadamente, pessoas em situação de sem abrigo.

Destacamos que estas são as pessoas que habitam as ruas das nossas cidades, agora, vazias de tudo. Nelas isolamento e solidão fundem-se numa só palavra e num só sentimento. Nas cidades onde a refeição é hoje mais incerta, sem hora nem dia marcado. No lugar onde a voz amiga d@ voluntári@, que traz uma palavra de conforto e esperança, se faz ouvir com menos frequência.

Partindo destes pressupostos, a Saber Compreender apresenta alguns contributos reflexivos que podem orientar a nossa urgente intervenção.

- O reforço de vagas disponíveis nas estruturas de alojamento da cidade do Porto, particularmente o CATHJU - Joaquim Urbano, revela-se insuficiente para a cobertura das necessidades existentes o que nos leva a apelar e a solicitar às entidades responsáveis e competentes nesta área a definição de novas respostas de acolhimento, nomeadamente o recurso a unidades hoteleiras e de alojamento local, parques de campismo, mas igualmente o edificado municipal e de IPSS's que se encontre disponível e com capacidade para a devida adaptação às condições necessárias para o acolhimento destas pessoas. Neste sentido, a Saber Compreender está a desenvolver diligências para averiguar essa disponibilidade junto de algumas instâncias hoteleiras, no entanto, temos consciência que se conseguirmos abertura por parte destas entidades, não poderia ser a Saber Compreender a assumir este trabalho pois não dispomos de recursos financeiros nem técnicos para o efeito, mas estamos disponíveis a agilizar oportunidades que possam ser rentabilizadas por entidades parceiras, nomeadamente integrantes do NPISA Porto.
- Transversal ao reforço da capacidade de acolhimento, nas mais diversas estruturas, importa garantir que estas estruturas sejam dotadas de equipas de acompanhamento que possam rentabilizar este período de isolamento para desenvolver junto das pessoas em situação de sem abrigo procedimentos que contribuam para o seu processo presente e futuro de inclusão social. É crucial que a aproximação das pessoas aos serviços sirva para demonstrar que não há impossíveis e que a integração das pessoas em situação de sem abrigo - todas as pessoas- é possível.
- Na composição destas equipas de acompanhamento é essencial a integração de profissionais de saúde e de intervenção social e, de igual modo, de educadores/mediadores de pares, figura estratégica que a Saber Compreender tem vindo a defender em muitos momentos da sua intervenção.

- Paralelamente ao acolhimento em respostas de alojamento, o trabalho nas ruas tem de continuar e as equipas necessitam de estar devidamente dotadas de equipamentos de protecção individual e de informação esclarecedora. É para isto essencial que as equipas de rua sejam neste momento assumidas como agentes essenciais de saúde pública, podendo assim ter acesso a apoios em equipamentos e informação, nomeadamente por parte de estruturas governamentais e municipais, essenciais à devida coordenação e rentabilização de esforços encetados pela sociedade civil.
- Consideramos igualmente que à semelhança do Guia de Acção que foi elaborado pela Direcção Geral de Saúde (ARS do Alentejo) para apoiar as comunidades ciganas neste contexto, poderia ser desenvolvido um guia para apoiar as pessoas em situação de sem-abrigo e utilizadores de drogas, servindo também como suporte para os educadores/mediadores de pares e técnicos de intervenção que estão efectivamente no terreno. Este guia poderia ser divulgado e ter aplicabilidade em todo o território nacional.

A Associação Saber Compreender foi uma das primeiras associações do concelho do Porto a cancelar as suas rondas pela ausência de equipamento/materiais de protecção para os voluntários. No entanto, e devido ao prolongamento do estado de emergência e ao aumento do número de pessoas na rua, decidimos reactivar as saídas reforçando as respostas em curso. Para isso, a Saber Compreender conta com um conjunto de recursos e de sinergias locais:

- Parceria estabelecida com a Escola de Hotelaria do Porto que permitirá a partir das férias da Páscoa a distribuição de comida quente em 3 dias (durante a semana, não contemplando o fim-de-semana por questões logísticas da própria Escola de Hotelaria).
- Com uma rede de voluntários que se mostraram disponíveis para apoiar as saídas da Saber Compreender.
- Com relações de entajuda através da doação de materiais de protecção, designadamente luvas, viseiras, máscaras e álcool-gel;
- E por fim, e não menos importante, conta com um forte trabalho em rede e uma articulação interinstitucional promovendo a satisfação das necessidades das pessoas que estão na rua, nunca deixando para trás as pessoas que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade.